



## **Interpelação Escrita**

### **Saúde mental da população sob a epidemia**

Passou-se mais de um ano desde a eclosão, ao nível mundial, do surto da Covid-19 no princípio do ano passado e, embora a situação epidemiológica no País e em Macau tenha sido controlada, é inegável que, no início da epidemia, as pessoas, na sua maioria, se sentiram ansiosas ou ficaram em pânico. A epidemia, para além de constituir uma ameaça à saúde física e mental da população, afecta ainda o desenvolvimento socioeconómico, sendo fácil provocar turbulência emocional entre as pessoas. Com a recente alteração da situação da epidemia no Interior da China e em Macau, assim como com o 4.º surto, em grande escala, da Covid-19 no exterior, as pessoas podem voltar a ter ansiedade antes de se livrarem das emoções negativas. Para além dos cidadãos, é mais fácil os trabalhadores da primeira linha, perante trabalhos densos e de risco elevado, terem problemas ao nível físico e psicológico, em comparação com as pessoas em geral, daí a necessidade de dar atenção à sua situação e de lhes dar apoio e aconselhamento psicológico.

Recentemente, uma instituição educativa realizou um inquérito sobre o estado da saúde mental da população de Macau na epidemia da Covid-19 e, segundo os seus resultados, de entre os residentes entrevistados, 70 por cento consideram que a epidemia afecta profundamente a sua vida; 26 por cento têm cansaço de nível médio e elevado após o pico da epidemia; 12 por cento sentem-se deprimidos; cerca de 10 por cento estão perturbados com a ansiedade; e menos de 10 por cento chegaram a ter insónia de nível médio a elevado. Isto demonstra que os problemas de saúde mental causados pela epidemia da Covid-19 se verificam, de uma forma geral, no seio dos residentes. Neste momento, ainda não conseguiram controlar a epidemia em muitos países e regiões, e o risco de propagação da epidemia em Macau também fica por eliminar totalmente, não sendo assim retomados os intercâmbios com o exterior,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

por isso, temos ainda de dar atenção à saúde mental dos residentes durante um certo período.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Em termos de aconselhamento psicológico prestado nos hospitais e nos centros de saúde, foram criados serviços específicos para os problemas de saúde mental causados pela epidemia?

2. O Governo criou uma linha aberta destinada exclusivamente aos estudantes e aos operadores do sector do jogo, com vista a reforçar o apoio à saúde psicológica dos mesmos. Então, para os trabalhadores da primeira linha, como médicos, enfermeiros, polícias e pessoal dos Serviços de Alfândega, que integram os grupos profissionais com trabalhos densos e de elevado risco, foram criados serviços de apoio e de aconselhamento psicológicos que correspondem à natureza e ao conteúdo do seu trabalho?

3. Perante a baixa da economia local, a redução das receitas financeiras do Governo e o aumento da procura da população quanto aos serviços em causa, o Governo deve alargar o âmbito dos serviços e aumentar a sua qualidade, para ajudar mais pessoas com necessidades a atenuar os problemas emocionais, reduzindo, ao máximo, os obstáculos psicológicos provocados pela epidemia. Como é que vai fazer isso?

1 de Abril de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Leong On Kei**